

António Gaspar Cunha

UNIVERSIDADE DO MINHO

Engenharia Climática: Poluir para Despoluir

Resumo. A ideia de um Planeta saudável, no contexto de um crescimento económico constante e de igualdade de oportunidades para toda a Humanidade, é uma utopia. Todavia, com o surgimento de evidências de que o caminho tomado conduzirá a um ponto de não-retorno climático, esta utopia terá de ser transformada numa realidade presente. É um problema social, económico e científico, mas principalmente uma questão premente da humanidade. Assim, estará a humanidade preparada para voltar atrás nos benefícios que retirou do Planeta, para baixar a temperatura do Planeta reduzindo as emissões? Ou dará o passo em frente e promoverá o desenvolvimento de novas tecnologias que possam evitar o crescimento da temperatura? A história recente diz-nos que, com muita probabilidade, a Humanidade seguirá em frente. As sucessivas reuniões internacionais sobre o tema não permitem outras conclusões, dado que as “emissões” dessas mesmas reuniões não passam de meras declarações de intenções, ou de blá-blá-blá, como alguém diz.

Pretende-se, neste trabalho, discutir a possível aplicação prática de Engenharia Climática, nomeadamente a Geoengenharia Solar, como solução para a utopia referida. Será necessário referendar se a Humanidade aceita este tipo de intervenção no Planeta, sabendo-se que ainda nada é certo. Talvez numa situação de catástrofe iminente, sem oportunidade de escolha, esta atuação seja aceite. Se, por um lado, a redução de emissões de gases poluentes é de fácil implementação, bastando para isso deixar de produzir os bens a que a Humanidade se habitou, por outro, não será fácil de abdicar desses produtos, o que no limite conduzirá ao seu empobrecimento, a um retorno no tempo. Estará o Homem Antropocénico preparado para viver sem as suas extensões “ciborguianas, como o telemóvel, por exemplo? Na verdade, esta solução pode ser vista como uma ação de poluir para despoluir, poluir a atmosfera com partículas para evitar o aquecimento, mas sem que, no entanto, se despolua de facto.

CV

António Gaspar Cunha concluiu o Mestrado em Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas na Universidade do Minho em 2021, tendo realizada a dissertação com o tema “Literatura Feminista e Distópica no Universo dos Ciborgues”. Desde 2013 que se dedica à escrita literária, tendo publicados vários livros de ficção e poesia. É docente do Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho desde 1991, tendo publicado inúmeros trabalhos na área da engenharia e concluído a agregação na área de ciência e engenharia de Polímeros em 2011.